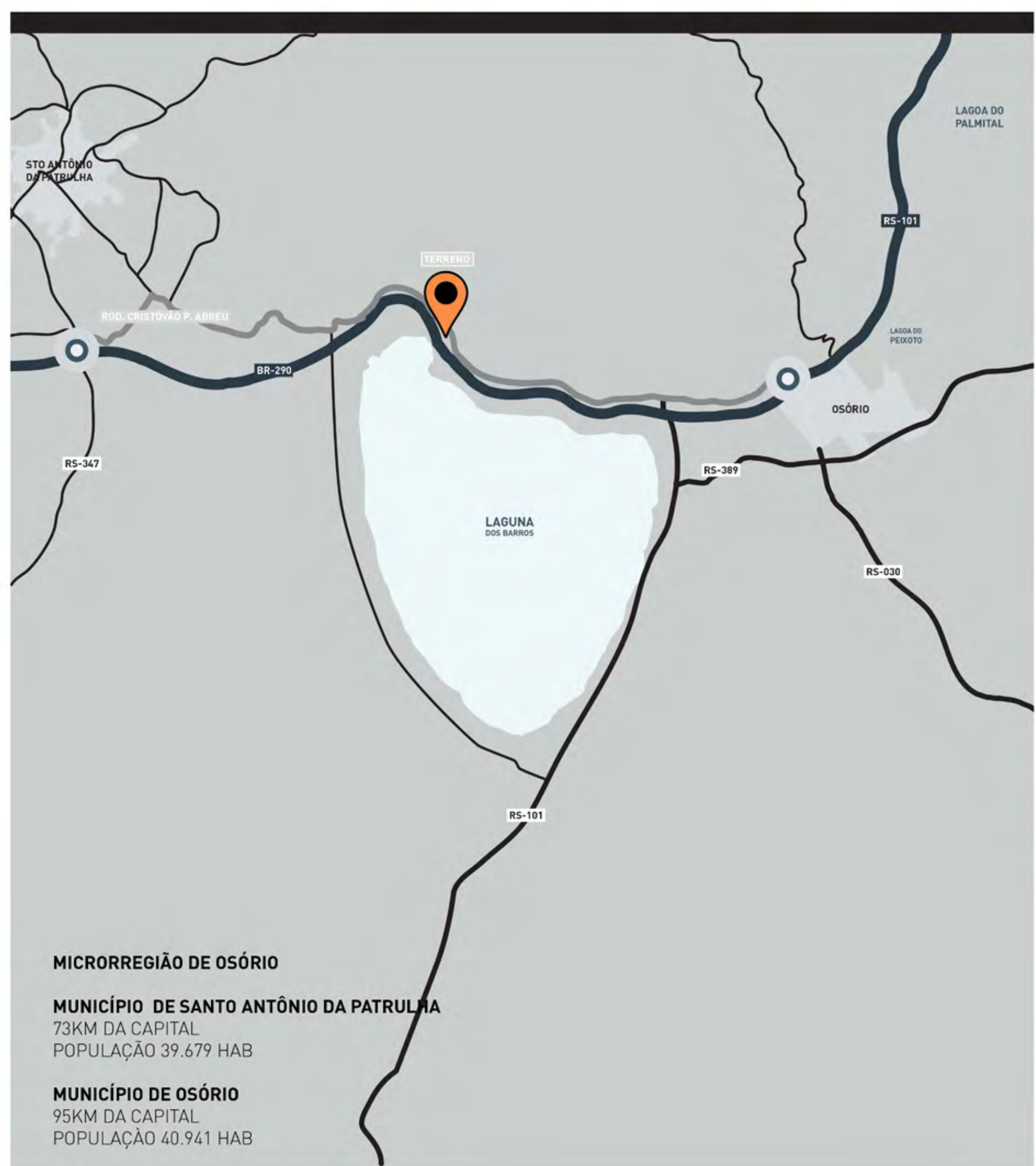


CENTRO TURÍSTICO DO LITORAL



RIO GRANDE DO SUL
MICRORREGIÃO DE OSÓRIO
 23 MUNICÍPIOS
 POPULAÇÃO 325.130 HAB
 ÁREA TOTAL 8.772,9 KM²
 PIB PER CAPITA R\$ 7.222,50



MICRORREGIÃO DE OSÓRIO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
 73KM DA CAPITAL
 POPULAÇÃO 39.679 HAB
MUNICÍPIO DE OSÓRIO
 95KM DA CAPITAL
 POPULAÇÃO 40.941 HAB



MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
AGASA (AÇÚCAR GAÚCHO S.A.)
 LOTE DE CARACTERÍSTICA INDUSTRIAL
 ENCONTRA-SE ATUALMENTE CEDIDO PARA OCUPAÇÃO PARCIAL

JUSTIFICATIVA DO TEMA

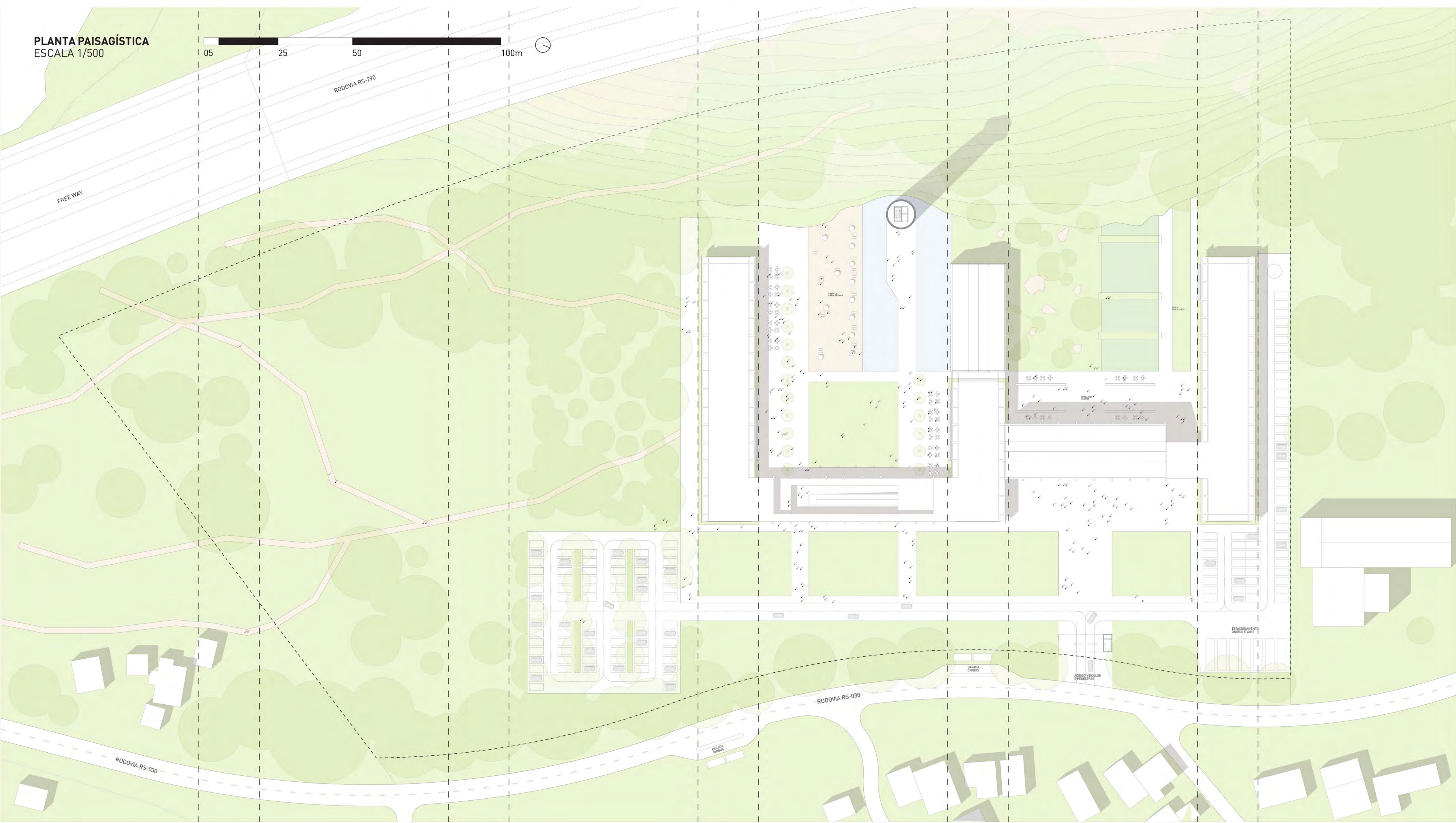
O tema selecionado se propõe a criar um centro orientado para o setor de turismo da região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Para tanto, foi escolhido um terreno na RS-030, divisa dos municípios de Santo Antônio da Patrulha e Osório, mais especificamente onde se localiza a antiga usina de açúcar branco da Açúcar Gaúcho S/A (AGASA), atualmente desativada.

A AGASA foi, durante o seu tempo de operação, símbolo de prosperidade para a região dos carnavais. Instalada em 1965, funcionou até o início da década de 1990, quando fechou as portas por dificuldades no setor. Durante a sua existência a usina teve um grande papel transformador e deu início ao processo de urbanização da região, que graças à ela, passou a contar com escola, igreja, comércio e áreas de lazer. O trabalho tem como intenção converter a antiga edificação da usina, hoje parcialmente em ruínas, para um novo uso, que poderá servir de pólo revitalizador para essa localidade.

A região do Litoral Norte do RS, compreendendo 23 municípios e uma população de 335 mil habitantes, é atualmente a região do estado com a menor renda per capita R\$ 8.838 (FEE, 2006). A sua economia é voltada principalmente para o setor de serviços, com característica sazonal em razão do veraneio, que atrai um grande número de turistas das mais variadas partes do estado. Além disso, a economia da região também se caracteriza pela pequena propriedade rural, produção de embutidos, rapaduras e doces.

Atualmente a baixa produtividade e a capacitação da mão-de-obra local são um grande limitador ao crescimento da região. Por conta disso, investimentos têm sido feitos na região por parte do governo federal para amenizar a situação dos jovens locais, que hoje buscam outros centros urbanos para se qualificar e trabalhar. A criação do IFRS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica) na cidade de Osório é uma dessas medidas. O IFRS, porém, dispõe atualmente de cursos técnicos apenas nas áreas de administração e informática, que embora irem de encontro com reivindicações locais, pouco fazem para satisfazer a as necessidades de formação nos campos em que a região apresenta a sua principal vocação: o turismo e a produção de alimentos. Pode-se dizer, por isso, que o trabalho pretende explorar as potencialidades espaciais do antigo edifício industrial, para criar um equipamento capaz de promover o desenvolvimento de uma região.





MICRO PAISAGENS

Para a concepção do paisagismo, foi crucial observar antes a paisagem em escala regional. Se encarada de maneira histórica, a paisagem é feita de processos e padrões históricos e geográficos socialmente, fatores que devem gerar condicionantes para a intervenção em escala local. Pesquisas conduzidas pelo Laboratório de Paisagem da UFERSA apontaram que a grade de alinhamento das ruas às paisagens de Quilombo e Santo Antônio da Patrulha tem sua maior naturalidade. Menos de 100 metros, Lagoa das Barras, praça de Antônio Sull e a paisagem local máximo dentro da metodologia da pesquisa se comparado com o de outras regiões do estado. Considerando a grade de alinhamento e a organização dessas paisagens naturais, o paisagismo para um equipamento tão emblemático para a região precisava seguir os valores gerais das esboços e o contexto, portanto adotando uma estratégia de biomimetismo. Essa estratégia, também referenciada como ecologia, é a mais ecologicamente sustentável, visto que usa as espécies já presentes no local, permitindo que os ecossistemas atuem com mais facilidade em situações de climas além de conceber um espaço que segue linguagem familiar aos habitantes da região. As micro-paisagens, dispostas em faixas transversais ao terreno, biomimetizam campo, mata, praia e lagoa, utilizando os elementos estruturadores desses ecossistemas paisagísticos.

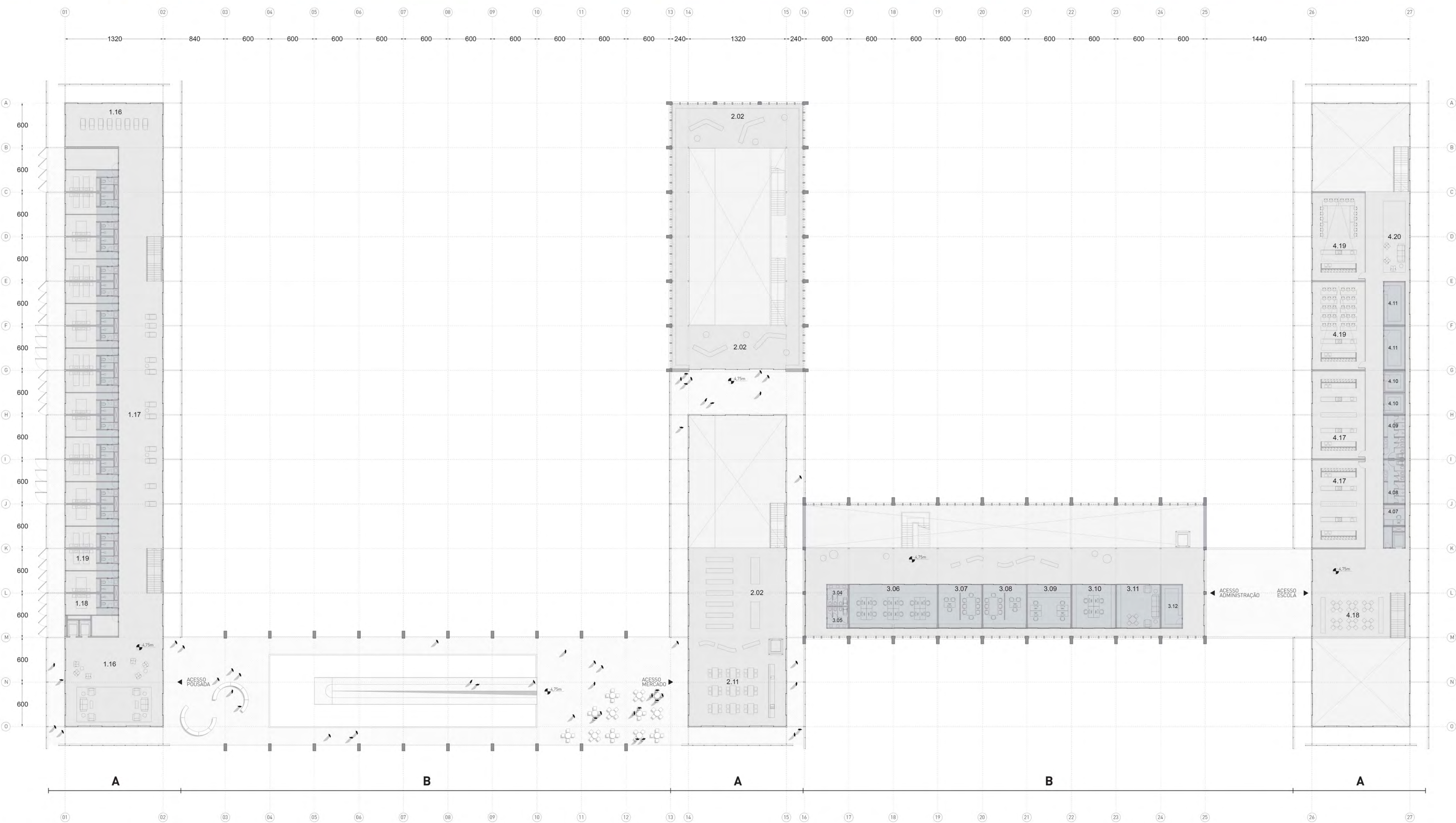
- CAMPO**
- AGAPANTO**
Delonix regia
 - FLOR DE TUNA**
Opuntia aciculata
 - CAPIM MIMOSO**
Anemone pulchella
 - GRAMÍNEA**
Bromelia latrasana Mez
 - ASPILIA**
Aspilia Montevideensis

- BOSQUE**
- FLAMBÓYAN**
Delonix regia
 - IPÊ AMARELO**
Tabebuia impetiginosa
 - CORTICEIRA DA SERRA**
Erythrina leucala
 - ARAÇAZEIRO**
Pithecellobium dulce
 - MANACÁ DA SERRA**
Tibouchina muricata

- PRAIA**
- CACTO MARGARIDA**
Cylindropuntia cholla
 - HERMEROCALÉ**
Hemerocallis sp.
 - BUTIÁ-DA-PRAIA**
Sida Calamensis
 - ONZE HORAS**
Delonix regia
 - PITÔSPORO**
Pithecellobium toba

- LAGOA**
- AGUAPÉ**
Cyperus pennisetoides
 - VITÓRIA RÉGIA**
Victoria amazonica
 - CORTICEIRA DO BANHADO**
Erythrina crista-galli
 - PAPIRO BRASILEIRO**
Cyperus giganteus
 - JUNCO**
Juncus effusus



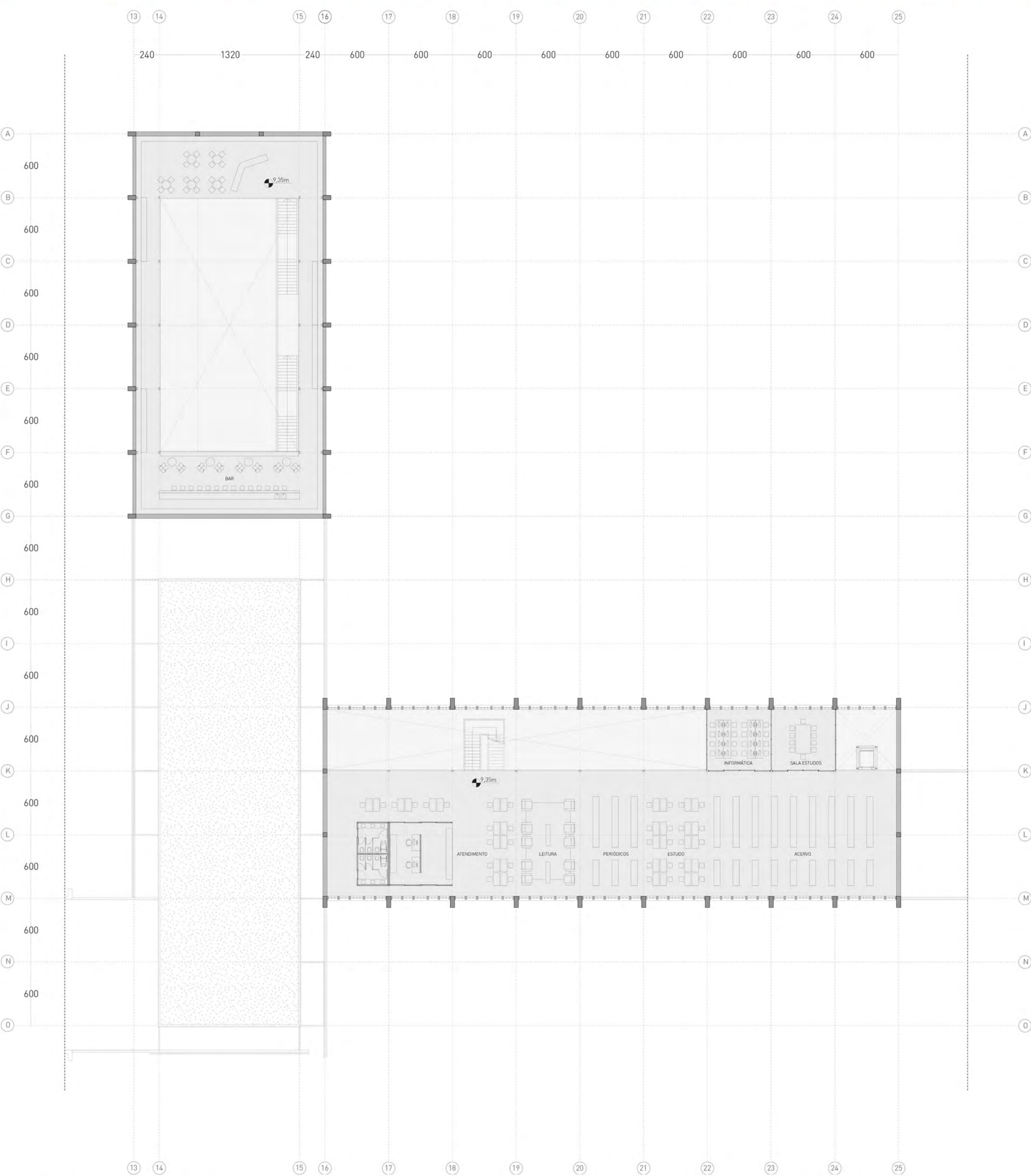


NÍVEL 02
ESCALA 1/200

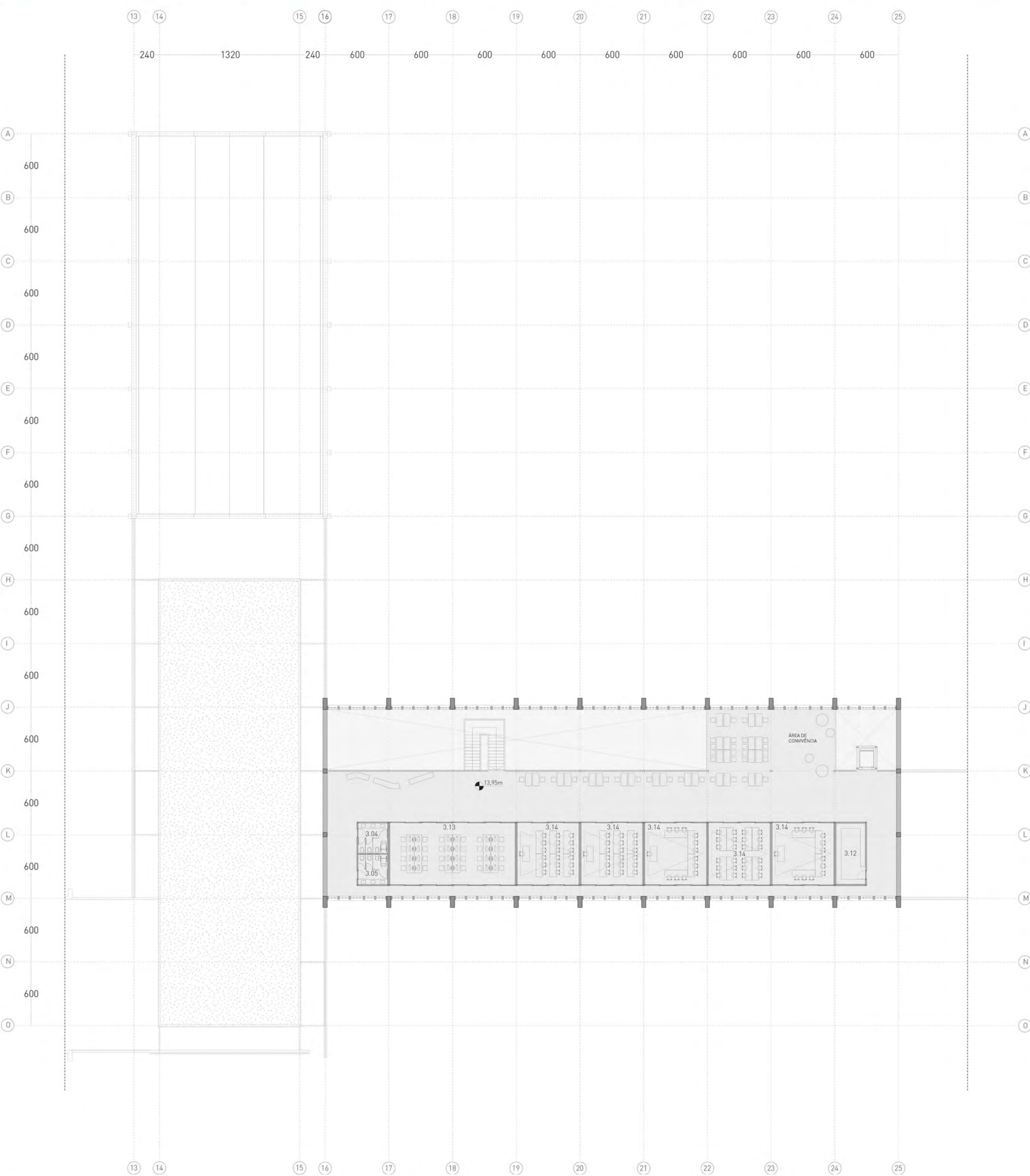


CORTE BB'
ESCALA 1/200

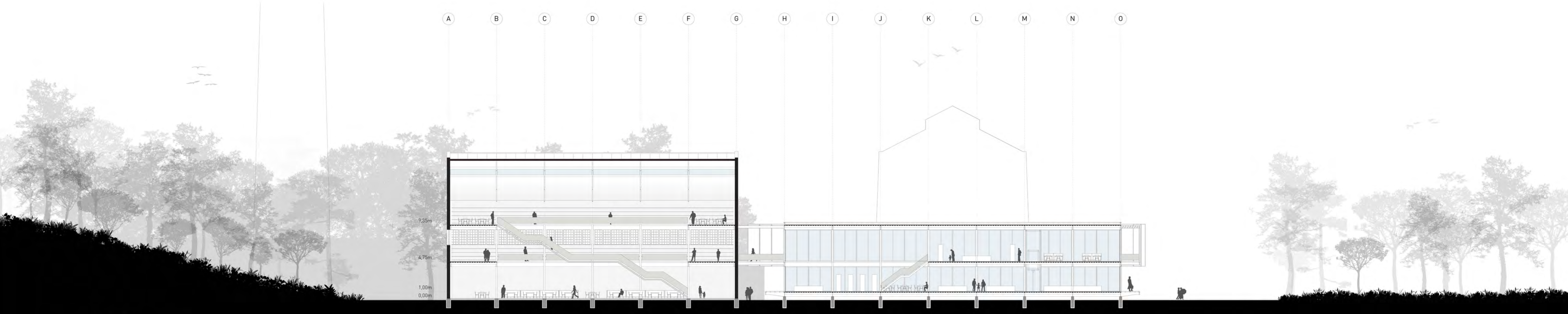




NÍVEL 03
ESCALA 1/200



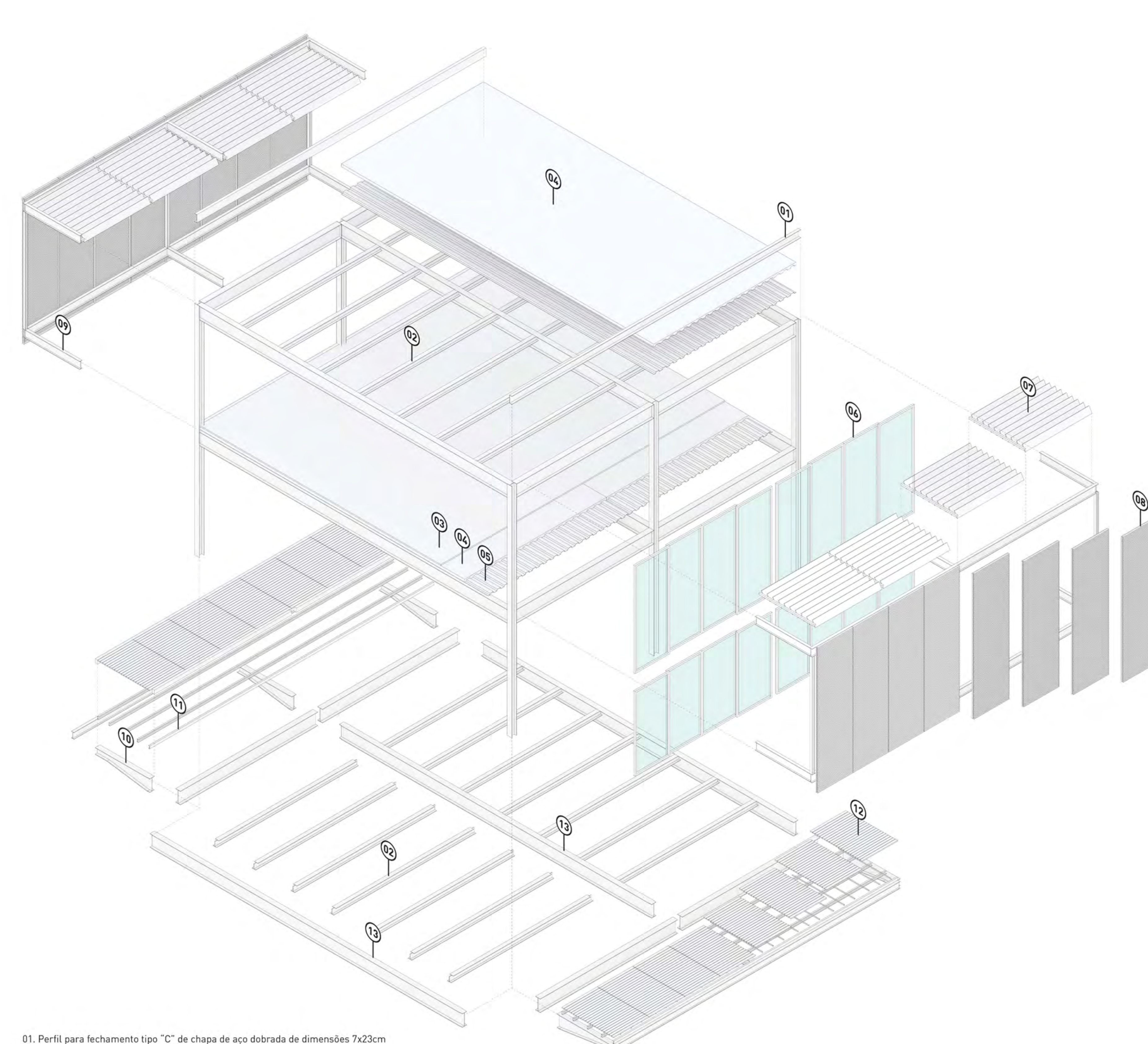
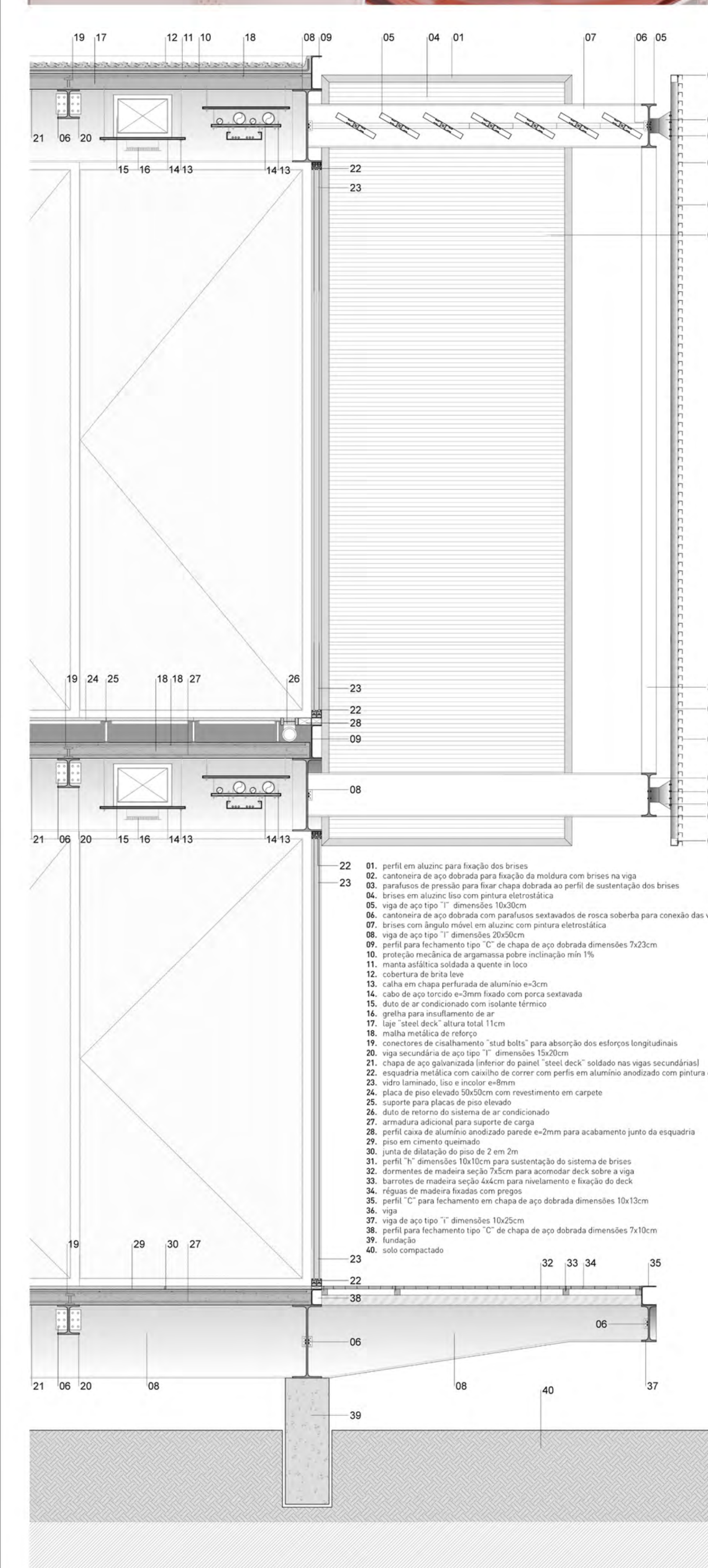
NÍVEL 04
ESCALA 1/200



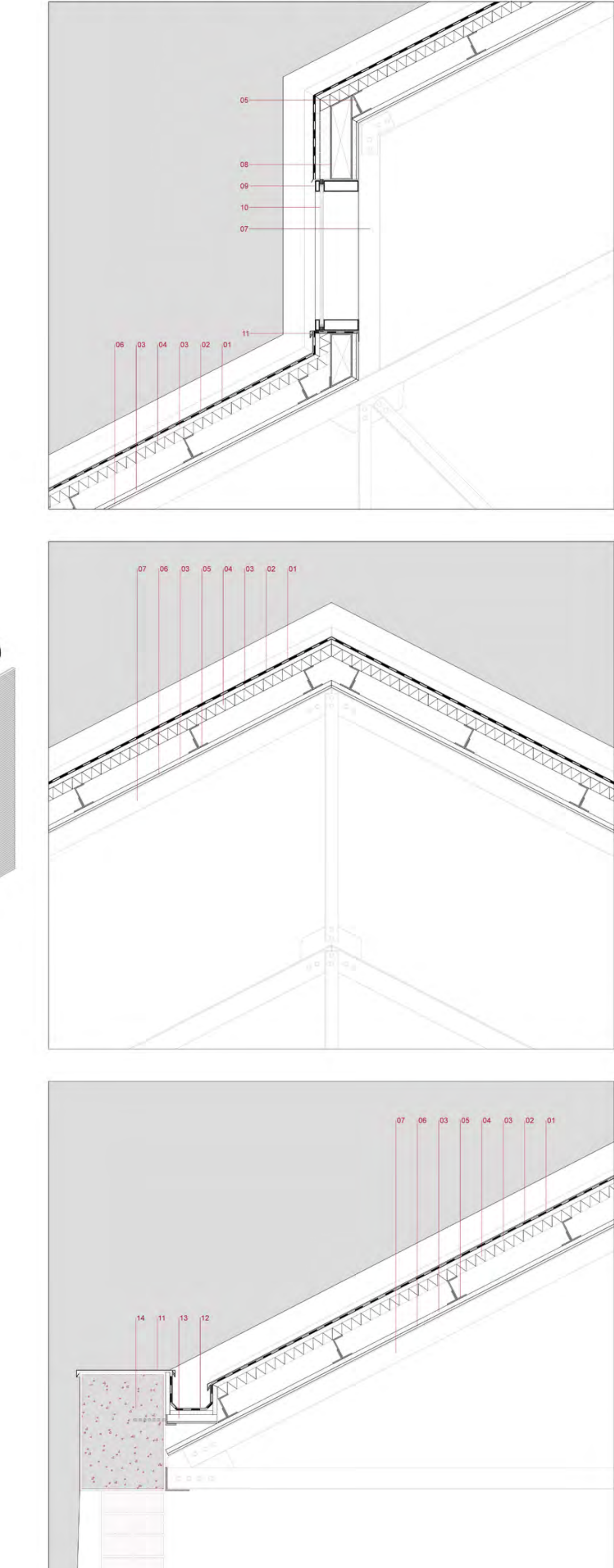
CORTE CC
ESCALA 1/200



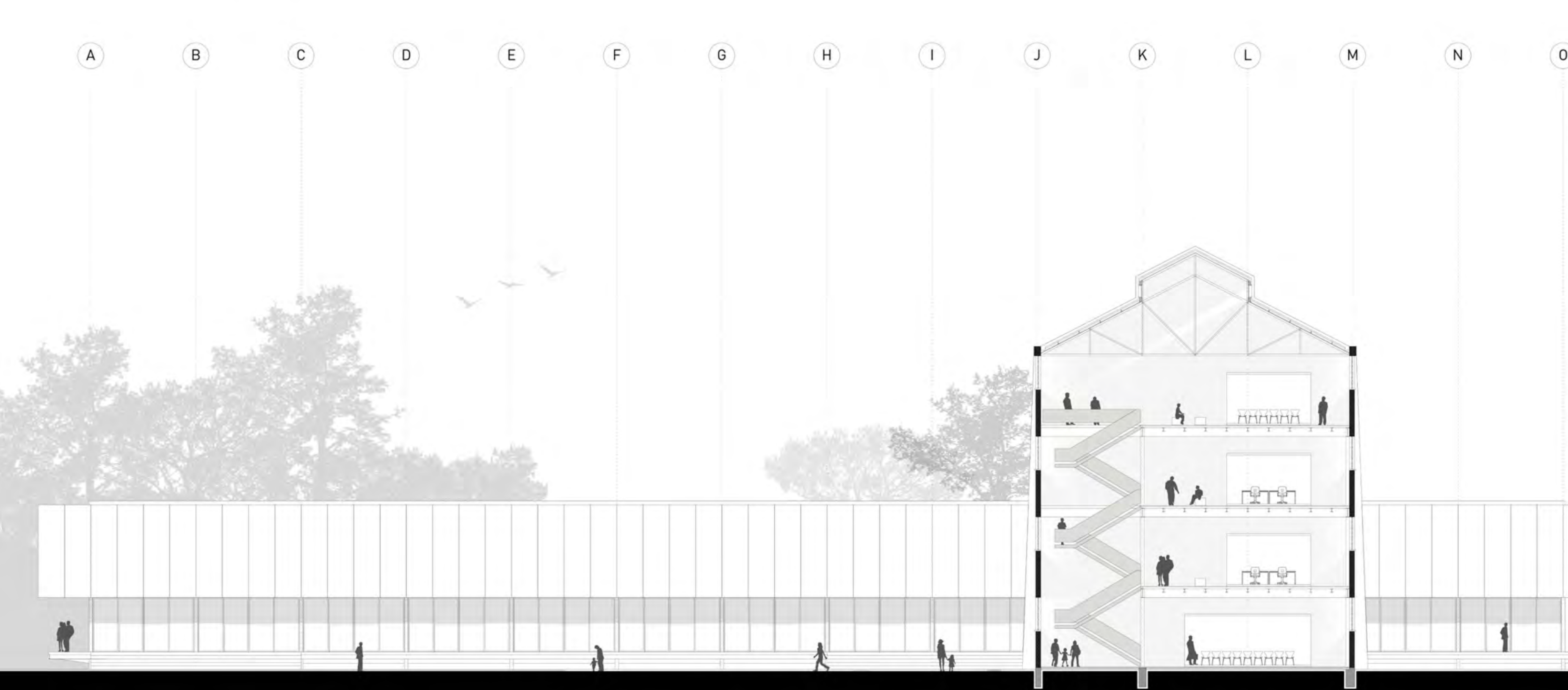
2.01 COORDENAÇÃO
 2.02 DIREÇÃO
 2.03 VICE DIREÇÃO
 2.04 SECRETARIA
 2.05 ORIENTAÇÃO
 2.06 SALA DOS PROFESSORES



DETALHE TELHADO | ESCALA 1:15
 01. Lâmina de aço galvanizado com espessura 0,65mm
 02. Manta impermeabilizante
 03. Pannel de MDF à prova d'água
 04. Isolamento térmico em PU de 80mm
 05. Perfil C em chapa de aço dobrada de dimensões 10x30cm
 06. Chapa de gesso acartonado de 15 mm de espessura com acabamento em pintura
 07. Treliça metálica
 08. Perfil tubular em aço de dimensões 10x10cm
 09. Esquadria metálica com perfis de alumínio anodizado com pintura eletrolítica
 10. Vidro temperado de 10mm de espessura
 11. Pingadeira em chapa metálica dobrada de dimensões 10x30cm
 12. Calha de chapa metálica dobrada
 13. Suporte para calha fixado em viga de concreto
 14. Viga pré-existente em concreto



01. Perfil para fechamento tipo "C" de chapa de aço dobrada de dimensões 7x23cm
 02. Laje de concreto
 03. Viga secundária de aço tipo "I" de dimensões 15x25cm
 04. Piso em concreto queimado
 05. Laje "steel deck"
 06. Esquadria metálica com caixilho de correr com perfis em alumínio anodizado com pintura eletrolítica
 07. Brises em ângulo móvel de Aluzinc com pintura eletrolítica
 08. Brises em Aluzinc liso com pintura eletrolítica
 09. Viga de aço tipo "I" de dimensões 10x30cm
 10. Viga de aço em balanço tipo "I"
 11. Perfil C para apoio do deck com dimensões 5x10cm
 12. Régua de madeira fixadas em barrotes



CORTE DD'
 ESCALA 1/200
 0 1 5 10 25m



